

DESENVOLVIMENTO DE UMA ESCALA PARA DETERMINAR ATITUDES DE LEITURA

James Patrick Maher**
Ezequiel Theodoro da Silva**

INTRODUÇÃO

Em trabalhos anteriores (SILVA & MAHER, 1982), revelamos e justificamos a necessidade da construção de instrumentos de medida, válidos e precisos, para auxiliar os professores e pesquisadores brasileiros a

- (1) diagnosticar atitudes, habilidades e interesses da leitura dos alunos; e
- (2) avaliar os resultados dos programas de leitura, efetuados em escolas de 1º e 2º graus.

Após uma exaustiva análise da literatura, enfocando os estudos empíricos sobre o comportamento de leitura do alunado brasileiro, concluímos que as medidas nacionais não eram adequadas para as tarefas de diagnóstico e avaliação. A opção pela importação de instrumentos estrangeiros não nos pareceu uma alternativa viável (cf. SISTO & outros, 1979) e os procedimentos necessários à determinação das propriedades psicométricas do produto importado, procurando adaptá-lo à realidade educacional brasileira, pareciam tão incômodos quanto a tentativa de se desenvolver um novo instrumental nacional "a partir do nada".

A partir dessas considerações preliminares, o principal objetivo do presente estudo foi tentar desenvolver um questionário válido e preciso para a determinação das ATITUDES de leitura de estudantes brasileiros de 1º e 2º graus, provindos da Divisão Regional de Ensino de Campinas, SP. Nossa tentativa voltou-se, ainda, à produção de uma medida "protótipo" que, após testagens, avaliações e modificações por outros pesquisadores educacionais, viesse a compor a base para um instrumento válido e preciso visando a avaliação das atitudes de leitura dos nossos estudantes. Dessa forma, esse instrumento poderia ser objetivamente utilizado como:

* Pesquisa realizada com o apoio do INEP/MEC.

** Professores da Faculdade de Educação da Universidade de Campinas.

- A. um **DIAGNÓSTICO** a ser adotado pelos educadores, quando da verificação das atitudes de leitura dos seus alunos frente ao processo de leitura;
- B. uma **AVALIAÇÃO** das mudanças de atitudes de leitura dos alunos, resultantes da implementação de programas específicos; e/ou
- C. um **SUORTE ÀS PESQUISAS**, na medida em que viesse a auxiliar outros pesquisadores na análise de aspectos sócio-psicológicos do ambiente escolar. Poderia, ainda, ajudar na elucidação de outras questões relacionadas aos estudos avaliativos do processo de leitura.

Considerando o propósito básico desta investigação, ou seja, o desenvolvimento de uma escala para medir as atitudes de leitura de estudantes de 1º e 2º graus da região campineira, dividimos este relatório em três partes:

- o desenvolvimento de um instrumento "preliminar" para a determinação de atitudes
- a análise do instrumento preliminar
- o desenvolvimento e testagem do instrumento final

DESENVOLVIMENTO DO INSTRUMENTO PRELIMINAR

Visando a conseguir uma variedade de itens para a seleção de afirmações reveladoras de atitudes de leitura, que servissem à construção de um **QUESTIONÁRIO ATITUDINAL** com respostas fechadas, 596 estudantes (da 4ª série do 1º grau à 3ª série do 2º grau) elaboraram uma redação em resposta à pergunta "O que você acha da leitura?" A aplicação deste instrumento com resposta aberta foi feita pelas componentes da equipe técnica do projeto numa das aulas de Comunicação e Expressão das escolas amostradas. As escolas da amostra foram aleatoriamente escolhidas a partir de todas as escolas pertencentes à Divisão Regional de Ensino do Município de Campinas. A amostra foi ainda estratificada no sentido de cobrir os estudantes dos períodos matutino, vespertino e noturno. A distribuição dos estudantes por escola, série e turma é apontada na Tabela 1.

TABELA 1
Escolas Amostradas de Primeiro e Segundo Graus

	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1º	2º	3º
MANHÃ	25	26	26	33	21	26	—	29
	30	26	—	32	20	26	—	29
	—	—	—	41	39	17	28	—
TARDE	27	38	32	24	31	27	28	12
	21	36	32	24	31	27	30	12
	—	—	—	23	27	42	31	—
NOITE	14	25	24	25	31	31	23	18
	20	24	24	25	32	31	—	18
	—	—	—	18	18	18	—	—

OBS.: Os três números nos quadrantes correspondem respectivamente àqueles 596 alunos que elaboraram redações na 1ª etapa desta pesquisa, aos 550 que responderam ao questionário com 55 itens na 2ª etapa, e aos 302 alunos que responderam ao questionário com 30 itens na 3ª etapa.

A leitura analítica das redações foi executada com o propósito de isolar frases relacionadas com as atitudes de leitura dos alunos frente à leitura. Essas frases foram então classificadas e categorizadas, série por série, nos três períodos (matutino, vespertino e noturno), no sentido de conseguirmos "agrupamentos" preliminares de frases intuitivamente relacionadas — o primeiro critério de classificação voltou-se à *razões* do aluno gostar ou não gostar de leitura. Resultou desse esforço um quadro bastante amplo, o qual, por sua vez, exigiu uma tarefa de triagem e conjugação de dimensões a fim de se delinear o instrumento preliminar.

Na seleção de itens para a consecução das dimensões atitudinais preliminares, escolhemos como critério a recorrência de aparecimento das frases nas diferentes série dos 1º e 2º graus. Alguns itens tiveram de sofrer pequenos retoques formais, ao nível da estrutura linguística, a fim de atenderem às recomendações propostas por EDWARDS (1957).

As sete categorias preliminares, os itens que as compõem e os rótulos das categorias intuitivas foram colocados na Tabela 2. Nessa mesma tabela, é apontado o número que cada afirmação recebeu no questionário preliminar de 55 itens para a determinação das atitudes de leitura do estudante.

TABELA 2 Categorias Hipotéticas e Frases Escolhidas	
<p>CATEGORIA 1 – LEITURA-ESCOLA "Gosto muito de ler os livros escolares" (7) "Os livros de escola são bons" (16) "As leituras da escola me deixam feliz" (23) "Não gosto de ler os livros de escola" (28) "Fico triste quando tenho de ler um livro para a escola" (31) "Os livros de escola são chatos" (37) "Leio alguma coisa quando é pra nota na escola" (54)</p> <p>CATEGORIA 2 – LEITURA-CONCENTRAÇÃO "Procuro entender bem o que leio" (12) "Eu me concentro nos livros que leio" (49) "Ler é fácil" (55) "Leio os textos com bastante atenção" (30) "Não entendo os livros que estou lendo" (45) "Não consigo me concentrar na leitura" (36) "Tenho muita dificuldade para ler" (3) "A leitura me dá preguiça" (18)</p> <p>CATEGORIA 3 – LEITURA-LAZER "A leitura nos distrai" (29) "Leio nas minhas horas de folga" (27) "A leitura descansa a mente" (15) "Ler é um bom passatempo" (8) "Ler é muito divertido" (35) "A leitura nos distrai nas horas de folga" (5) "Ler é uma forma de descansar" (52) "Ler é uma diversão gostosa" (40)</p> <p>CATEGORIA 4 – LEITURA FREQUÊNCIA/QUANTIDADE "Quando fico sem ler, sinto falta da leitura" (46) "Leio bastante" (44) "Sempre acho um tempinho para ler" (17) "Quando acabo de ler um livro, já começo outro" (22) "Não tenho tempo para ler" (13)</p>	<p>"É muito difícil eu pegar um livro para ler" (24) "Não leio muito" (50) "Não sou acostumado a ler" (9)</p> <p>CATEGORIA 5 – LEITURA – PROCESSO/TEMPO "Sou um leitor que lê rapidamente" (51) "Demoro pouco tempo para ler um livro" (48) "Não deixo minhas leituras pela metade" (11) "Quando pego um livro para ler, eu leio até o fim" (19) "Leio os textos muito devagar" (34) "Eu levo muito tempo para ler um livro" (39) "Ler é muito demorado" (43) "Não tenho paciência para terminar a leitura" (41)</p> <p>CATEGORIA 6 – LEITURA – APLICAÇÃO PRAGMÁTICA "Lendo a gente aprende mais" (110) "Com a leitura aprendemos coisas novas" (33) "A leitura nos ensina muitas coisas" (6) "A leitura traz conhecimento" (25) "A leitura desenvolve as pessoas" (47) "A leitura é importante para o nosso trabalho" (4) "Quem lê tem muitas idéias" (14) "A leitura ajuda a gente melhorar na escola" (21)</p> <p>CATEGORIA 7 – LEITURA – AVALIAÇÃO GERAL "Eu gosto de ler" (2) "A leitura é uma coisa boa" (42) "Eu adoro ler" (11) "É gostoso ler" (38) "Eu detesto ler" (26) "Não sou ligado em leitura" (20) "Não sinto vontade de ler" (32) "Ler é chato" (53)</p>

OBS: O número entre parênteses corresponde ao número do item no questionário de atitude com 55 itens.

Com base nos 55 itens classificados, extraídos das respostas abertas fornecidas pelos alunos na redação, construímos o questionário preliminar. Para isso, utilizamos uma escala somativa modificada do tipo LIKERT, a fim de registrar as respostas subjetivas dos sujeitos frente a cada item, assim:

- (5) CF – Concordo fortemente
- (4) C – Concordo
- (2) D – Discordo
- (1) DF – Discordo fortemente,

com a reversão dos escores para os itens estabelecidos em forma negativa.

Este instrumento preliminar com 55 itens foi então aplicado junto aos sujeitos selecionados. A equipe técnica do projeto encarregou-se da aplicação do instrumento junto a 550 alunos, provenientes de 21 escolas oficiais da Divisão Regional de Ensino de Campinas. As escalas foram aplicadas aos mesmos alunos que haviam escrito a redação na aula de Comunicação e Expressão, sem qualquer intervenção da professora responsável pela disciplina (Vide Tabela 1 para verificar a distribuição dos 550 estudantes por escola, série e período).

ANÁLISE DO INSTRUMENTO PRELIMINAR

A análise dos dados, coligidos a partir das respostas dadas por 550 estudantes dos 1º e 2º graus ao instrumento de atitudes com 55 itens, foi executada da seguinte forma:

1. uma análise fatorial para determinar quais as dimensões de atitudes de leitura, medidas através do instrumento com 55 itens;
2. uma análise correlacional para determinar quais itens foram mais sistematicamente “pesados” na determinação do “escore” de atitude geral do estudante; e
3. uma análise de discriminação de itens para determinar quais itens eram os melhores na discriminação entre alunos com atitudes “positivas” de leitura e alunos com atitudes “negativas” de leitura – como medidas pelo instrumento de 55 itens.

ANÁLISE 1

Uma análise fatorial do tipo “fatores principais” (com repetições para a determinação de comunalidades; e seguidas por uma rotação VARIMAX) foi executada no sentido de determinar a estrutura do questionário (55 itens), como respondido pelos 550 estudantes da amostra. Utilizando um valor limite “EIGEN” de 1,0, uma solução de 10 fatores, responsáveis por 59,9% da variância total, foi encontrada.

Uma análise desta solução de 10 fatores – usando o critério de peso para o item puro como sendo qualquer item que apresentasse um peso de 0,60 ou mais em qualquer fator e abaixo de 0,30 em todos os outros fatores; e um mínimo de 3 pesos puros para definir qualquer fator – produziu 28 itens com pesos puros, que poderiam ser utilizados para a definição de três (3) dos 10 fatores e responsáveis por 79,0% da variância comum dos 10 fatores (e por 50,9% da variância total do instrumento atitudinal de 55 itens).

Os fatores isolados, com os seus respectivos pesos puros, foram os seguintes:

FATOR 1

- 24. É muito difícil eu pegar um livro para ler. (0,736)
- 32. Não sinto vontade de ler. (0,729)
- 20. Não sou ligado em leitura. (0,692)
- 11. Eu adoro ler. (0,686)
- 26. Eu detesto ler. (0,659)
- 44. Leio bastante. (0,655)

- 09. Não sou acostumado a ler. (0,640)
 - 38. É gostoso ler. (0,629)
 - 50. Não leio muito. (0,624)
 - 02. Eu gosto de ler. (0,616)
 - 53. Ler é chato. (0,606)
 - 46. Quando fico sem ler, sinto falta de leitura. (0,605)
- = Baseado na análise deste item, o primeiro fator foi interpretado como sendo

“SENTIMENTOS AFETIVOS FRENTE À LEITURA”

FATOR 2

- 25. A leitura traz conhecimento. (0,696)
 - 33. Com a leitura aprendemos coisas novas. (0,651)
 - 10. Lendo a gente aprende mais. (0,627)
 - 47. A leitura desenvolve as pessoas. (0,623)
 - 06. A leitura nos ensina muitas coisas. (0,609)
- = Baseado na análise deste item, o segundo fator foi interpretado como sendo

“LEITURA E APRENDIZAGEM”

FATOR 3

- 28. Gosto muito de ler os livros escolares. (0,777)
 - 16. Os livros de escola são bons. (0,702)
 - 23. As leituras de escola me deixam feliz. (0,697)
 - 37. Os livros de escola são chatos. (0,691)
 - 07. Não gosto de ler os livros de escola. (0,613)
- = Baseado na análise deste item, o terceiro fator foi interpretado como sendo

“LEITURA ESCOLAR”

Pesos fatoriais puros adicionais foram encontrados para:

FATOR 4

- 51. Sou um leitor que lê rapidamente. (0,646)
- 39. Eu levo muito tempo para ler um livro. (0,639)

[“VELOCIDADE DA LEITURA” ???]

FATOR 5

- 8. Ler é um bom passatempo. (0,733)
- 5. A leitura distrai nas horas de folga. (0,619)

[“LEITURA COMO ATIVIDADE DE LAZER” ???]

FATOR 6

- 19. Quando eu pego um livro para ler, eu leio até o fim. (0,663)
- 01. Não deixo minhas leituras pela metade. (0,621)

[“FINALIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE LEITURA” ???]

Por não termos encontrado um terceiro item puro (significativo em termos de peso), resolvemos não interpretar os fatores 4, 5 e 6. Entretanto, estes resultados indicam a existência de outras dimensões (além das três detectados neste estudo), que podem estar associados com as atitudes de leitura dos alunos. Tais dimensões devem ser investigadas mais profundamente em outros estudos.

ANÁLISE 2

Depois da primeira análise fatorial, cujo objetivo era definir a estrutura do questionário em termos da determinação do número de atitudes independentes de leitura, uma segunda análise fatorial foi realizada utilizando o procedimento de "componentes principais" (unidades da diagonal da matriz de intercorrelações). Esta segunda análise visava a determinar o escore dos fatores e computar os coeficientes de correlação para cada item com o escore total dos sujeitos no instrumento com 55 itens. O principal objetivo desta segunda análise foi descobrir quais itens "pesavam" mais marcadamente no escore total de sujeitos. Os resultados desta análise (Vide Tabela 3 – Resumo da Estatística para a Análise do Instrumento de 55 itens) demonstraram que a correlação de cada item com o escore geral variava de 0,102 a 0,808.

Quando os resultados desta segunda análise são comparados com os resultados da análise fatorial inicial, pode-se verificar que:

- dos 16 itens mais correlacionados, todos os itens do fator "Sentimentos Afetivos frente à Leitura" estão incluídos.
- dos 10 itens mais correlacionados, 9 provêm desse fator.

O fator "Sentimentos Afetivos frente à Leitura" apresentou correlações que variaram de 0,635 (item 09) a 0,808 (item 38), com uma correlação média de 0,734 entre os 12 itens. As outras dimensões são muito baixas, com o fator "Leitura e Aprendizagem" variando de 0,387 (item 25) a 0,532 (item 50) e uma correlação média de 0,414. O fator "Leitura Escolar" variou de 0,405 (item 16) a 0,587 (item 28) com uma correlação média de 0,494.

Estes resultados nos levaram a concluir que, enquanto o instrumento de 55 itens é multidimensional, o escore total dos estudantes reflete predominantemente seus sentimentos afetivos frente ao processo de leitura. Outras análises realizadas ainda mostraram que esse fator específico comporta 77,3% da variância dos três fatores interpretáveis, tomados em conjunto. As baixas correlações dos outros itens, com pesos puros e interpretáveis com o escore total, reforçam mais ainda o fato de que os dois fatores restantes medem diferentes dimensões das atitudes de leitura e que são independentes dos sentimentos afetivos dos estudantes frente à leitura.

ANÁLISE 3

Os resultados das duas primeiras análises mostraram que:

- A. o instrumento de atitudes de leitura com 55 itens estava medindo mais do que uma única dimensão; e
- B. a atitude predominante que estava sendo medida era a dimensão "Sentimentos Afetivos frente à Leitura".

A terceira análise teve por objetivo a determinação dos itens que melhor discriminavam os sujeitos com sentimentos afetivos POSITIVOS frente à leitura daqueles com sentimentos NEGATIVOS frente à leitura.

Para levar a efeito o objetivo proposto, os escores fatoriais baseados na análise anterior

desta pesquisa. Em termos mais específicos, com os resultados obtidos através da análise fatorial, análise de discriminação dos itens e análise correlacional direta.

A título de revisão e esclarecimento, a partir da análise fatorial dos itens que compunham as duas primeiras dimensões atitudinais, escolhemos:

DIMENSÃO 1 – “Sentimentos Afetivos frente à Leitura”

Composta de 12 itens:

- É muito difícil eu pegar um livro para ler. (0,736)
- Não sinto vontade de ler. (0,729)
- Não sou ligado em leitura. (0,692)
- Eu adoro ler. (0,686)
- Eu detesto ler. (0,659)
- Leio bastante. (0,655)
- Não sou acostumado a ler. (0,640)
- É gostoso ler. (0,629)
- Não leio muito. (0,624)
- Eu gosto de ler. (0,616)
- Ler é chato. (0,606)
- Quando fico sem ler, sinto falta de leitura. (0,605)

Dois itens adicionais foram também selecionados e incorporados ao instrumento a fim de ajudar no esclarecimento e definição da dimensão:

- Sempre acho um tempinho para ler. (0,568)
- A leitura me dá preguiça. (0,517)

Os dois itens acima, apesar de não atingirem o critério de 0,60, eram “puros” porque não pesavam acima de 0,30 em nenhuma outra dimensão. Decidimos, dessa forma, incluir esses dois itens para uma testagem mais profunda.

DIMENSÃO 2 – “Leitura e Aprendizagem”

Composta de 05 itens:

- A leitura traz conhecimento. (0,696)
- Com a leitura aprendemos coisas novas. (0,651)
- Lendo a gente aprende mais. (0,627)
- A Leitura desenvolve as pessoas. (0,623)
- A leitura nos ensina muitas coisas. (0,609)

Mais um item adicional:

- A leitura ajuda a gente a melhorar na escola (0,574)

foi também incluído a fim de ajudar na definição dessa dimensão. Os argumentos para inclusão deste item são os mesmos que justificam os itens adicionais para a dimensão 1.

Uma análise sobre o poder de discriminação dos itens revelou que, enquanto os itens da DIMENSÃO 1 eram aqueles de discriminação máxima (com uma força de discriminação de 0,632), os itens da DIMENSÃO 2 se colocavam entre aqueles de discriminação mínima (com uma força discriminatória média de 0,059), ainda que estes últimos apresentassem as médias mais altas. Isto nos sugeriu que talvez estes itens, além de formar uma dimensão independente em si mesma, poderiam representar “TRUÍSMOS CULTURAIS” entre os estudantes brasileiros – determinadas afirmações foram tidas como verdadeiras por todos os estudantes, independentemente da direção (positiva ou negativa) dos seus “sentimentos afetivos frente à leitura”. Com a

finalidade de testar esta idéia hipotética, dois itens não discriminatórios, mas semelhantes, foram inseridos no questionário final:

☆ “quem lê tem muitas idéias”. (0,107)

☆ “a leitura é importante para o nosso trabalho”. (0,020)

Perfazendo um total de 22 itens, os 8 itens restantes foram escolhidos do conjunto que apresentou a mais alta correlação com o escore total no instrumento inicial de atitudes (de 55 itens) e, ao mesmo tempo, sendo altamente discriminatórios e não pesando em quaisquer das outras dimensões independentes (relatadas na 2a. Parte deste Relatório). A partir da análise desses itens, o questionário final foi construído da seguinte maneira:

QUESTIONÁRIO FINAL

- | | |
|---|--|
| 1. Item de baixa discriminação | 1. Quem lê tem muitas idéias. |
| 2. Item atitudinal (FATOR 1) | 2. É muito difícil eu pegar um livro para ler. |
| 3. Item de baixa discriminação | 3. Lendo a gente aprende mais. |
| 4. Item atitudinal (FATOR 1) | 4. Ler é chato. |
| 5. Item de alta correlação e discriminação | 5. Fico triste quando tenho de ler um livro para a escola. |
| 6. Item atitudinal (FATOR 1) | 6. Quando fico sem ler, sinto a falta de leitura. |
| 7. Item de alta correlação e discriminação | 7. Leio nas minhas horas de folga. |
| 8. Item atitudinal (FATOR 1) | 8. Eu detesto ler. |
| 9. Item de alta correlação e discriminação | 9. Ler é muito demorado. |
| 10. Item atitudinal (FATOR 1) | 10. Não sou acostumado a ler. |
| 11. Item de alta correlação e discriminação | 11. Ler é uma forma de descansar. |
| 12. Item atitudinal (FATOR 1) | 12. Não sou ligado em leitura. |
| 13. Item de baixa discriminação | 13. Com a leitura aprendemos coisas novas. |
| 14. Item atitudinal (FATOR 1) | 14. Não leio muito. |
| 15. Item de baixa discriminação | 15. A leitura ajuda a gente melhorar na escola. |
| 16. Item de baixa discriminação | 16. A leitura é importante para o nosso trabalho. |
| 17. Item atitudinal (FATOR 1) | 17. Não sinto vontade de ler. |
| 18. Item de baixa discriminação | 18. A leitura nos ensina muitas coisas. |
| 19. Item atitudinal (FATOR 1) | 19. É gostoso ler. |
| 20. Item de alta correlação e discriminação | 20. Ler é muito divertido. |
| 21. Item atitudinal (FATOR 1) | 21. A leitura me dá preguiça. |
| 22. Item de alta correlação e discriminação | 22. Não consigo me concentrar na leitura. |
| 23. Item atitudinal (FATOR 1) | 23. Sempre acho um tempinho para ler. |
| 24. Item de alta correlação e discriminação | 24. Ler é uma diversão gostosa. |
| 25. Item atitudinal (FATOR 1) | 25. Eu gosto de ler. |
| 26. Item de alta correlação e discriminação | 26. Quando acabo de ler um livro, já começo outro. |
| 27. Item atitudinal (FATOR 1) | 27. Leio bastante. |
| 28. Item de baixa discriminação | 28. A leitura traz conhecimentos. |
| 29. Item atitudinal (FATOR 1) | 29. Eu adoro ler. |
| 30. Item de baixa discriminação | 30. A leitura desenvolve as pessoas. |

TABELA 4
Resumo da Estatística para Análise do Instrumento Final (30 Itens)

Item	Média	D. P.	Corr.	Discr.	Fator 1	Fator 2
1. (+) Quem lê tem muitas idéias	4,44	0,65	0,202	0,012	-	-
2. (-) É muito difícil eu pegar um livro para ler	3,42	1,24	0,647	0,744	0,664	-
3. (+) Lendo a gente aprende mais	4,64	0,61	0,207	0,000	-	-
4. (-) Ler é chato	3,94	1,07	0,713	0,512	0,635	-
5. (-) Fico triste quando tenho de ler um livro para a escola	3,73	1,18	0,659	0,610	-	-
6. (+) Quando fico sem ler, sinto falta de leitura	3,42	1,27	0,643	0,695	0,621	-
7. (+) Leio nas minhas horas de folga	3,45	1,27	0,658	0,683	0,636	-
8. (-) Eu detesto ler	4,19	1,04	0,748	0,439	0,699	-
9. (-) Ler é muito demorado	3,51	1,08	0,590	0,549	-	-
10. (-) Não sou acostumado a ler	3,54	1,23	0,752	0,817	0,753	-
11. (+) Ler é uma forma de descansar	3,49	1,17	0,553	0,573	-	-
12. (-) Não sou ligado em leitura	3,71	1,19	0,762	0,780	0,764	-
13. (+) Com a leitura aprendemos coisas novas	4,58	0,58	0,409	0,049	-	-
14. (-) Não leio muito	3,13	1,26	0,629	0,793	0,609	-
15. (+) A leitura ajuda a gente melhorar na escola	4,33	0,69	0,282	0,061	-	-
16. (+) A leitura é importante para o nosso trabalho	4,51	0,67	0,397	0,085	-	-
17. (-) Não sinto vontade de ler	3,83	1,08	0,758	0,622	0,710	-
18. (+) A leitura nos ensina muita coisa	4,54	0,72	0,379	0,073	-	-
19. (+) É gostoso ler	3,99	0,95	0,731	0,463	0,664	-
20. (+) Ler é muito divertido	3,70	1,05	0,647	0,512	0,512	-
21. (-) A leitura me dá preguiça	3,66	1,18	0,688	0,683	0,669	-
22. (-) Não consigo me concentrar na leitura	3,72	1,10	0,621	0,537	0,620	-
23. (+) Sempre acho um tempinho para ler	3,63	1,16	0,711	0,695	0,691	-
24. (+) Ler é uma diversão gostosa	3,73	1,06	0,682	0,610	0,602	-
25. (+) Eu gosto de ler	3,92	0,99	0,799	0,622	0,786	-
26. (+) Quando acabo de ler um livro, já começo outro	2,60	1,14	0,614	0,768	-	-
27. (+) Leio bastante	3,05	1,20	0,748	0,939	0,715	-
28. (+) A leitura traz conhecimentos	4,35	0,86	0,333	0,134	-	-
29. (+) Eu adoro ler	3,30	1,23	0,815	0,963	0,817	-
30. (+) A leitura desenvolve as pessoas	4,50	0,61	0,349	0,031	-	-

Estes resultados nos levaram a concluir que enquanto o instrumento de 30 itens é composto de um fator principal interpretável ("Sentimentos Afetivos frente à Leitura") e um fator residual secundário não-interpretável, o escore geral dos estudantes reflete, antes de mais nada, os seus sentimentos afetivos frente à leitura — o fator que corresponde a 86,2% da variância comum. As correlações relativamente mais baixas daqueles itens que deveriam correlacionar, e as correlações definitivamente mais baixas daqueles itens que não deveriam correlacionar, confirmam as conclusões desta parte.

ANÁLISE 3

A análise final tinha por objetivo determinar o poder de discriminação de cada item. A partir das mesmas justificativas e procedimentos para a análise da discriminação dos itens, especificados anteriormente, os resultados gerais mostraram que os escores para os 302 estudantes variaram de 49 a 150, com média de 114,35 e um desvio padrão de 19,082. Os escores fatoriais padronizados, baseados num composto linear das contribuições dos itens entre si, variavam de -3,479 a + 1,810, com uma média de zero e um desvio padrão de 1,0. A correlação entre os dois totais de escores foi 0,998.

A análise do índice de discriminação de cada item revelou uma variação de 0,000 (item 3) a 0,963 (item 29), com uma discriminação média geral para os 30 itens igual a 0,471. Através desta análise verificamos que os itens relacionados com a dimensão "Sentimentos Afetivos frente à Leitura", apresentando uma variação de 0,439 (item 8) a 0,963 (item 29) e uma média de 0,698 para os itens que compõem a dimensão, se colocavam entre aqueles itens mais fortes para discriminar os indivíduos classificados como tendo ATITUDES POSITIVAS e ATITUDES NEGATIVAS frente à leitura. Os itens rotulados de "truísmos culturais", que deveriam apresentar um poder mínimo de discriminação (conforme esperado), variavam de 0,000 (item 3) a 0,134 (item 28), com uma média de poder de discriminação igual a 0,056 para os 8 itens. O restante dos itens deveria apresentar um alto poder de discriminação e, como era esperado, variou de 0,512 (item 4) a 0,768 (item 6), com uma média de discriminação igual a 0,605. (Os resultados podem ser encontrados na Tabela 4).

RESUMO DA ANÁLISE DO INSTRUMENTO FINAL

Os resultados das análises do instrumento final para avaliar atitudes de leitura demonstraram que:

- (A) o instrumento com 30 itens basicamente mede uma única dimensão das atitudes de leitura;
- (B) a principal atitude que está sendo medida é a dimensão "Sentimentos Afetivos frente à Leitura"; e
- (C) as respostas aos itens que compõem a referida dimensão discriminam significativamente os indivíduos com um alto escore de atitude geral daqueles indivíduos com uma baixo escore de atitude geral, como medidas pelo instrumento de 30 itens.

CONCLUSÕES

Os principais propósitos deste estudo giravam em torno de uma análise sobre a natureza das atitudes de leitura de estudantes brasileiros bem como de um estudo sobre a possibilidade de construirmos um instrumento atitudinal que ajudasse professores e pesquisadores na análise e avaliação das atitudes de estudantes brasileiros frente ao processo de leitura.

Quanto à nossa primeira preocupação, os resultados obtidos nos permitem concluir que as atitudes de leitura de estudantes brasileiros são de natureza multidimensional. São três as dimensões básicas que contribuem para a composição do construto "atitudes do aluno frente à leitura":

1. sentimentos afetivos frente à leitura
2. leitura e aprendizagem
3. leitura escolar

Devemos lembrar também que pesos fatoriais puros adicionais foram encontrados para outras dimensões, mas essas dimensões foram excluídas devido à falta de uma estrutura fatorial clara e não-ambígua. Mesmo assim, tais resultados indicam a existência de outras dimensões — a busca com o objetivo de isolar e identificar tais dimensões deve ser feita em investigações futuras.

Quanto à nossa segunda preocupação, voltada à construção de um instrumento de medida para determinar as atitudes de leitura de alunos de 1º e 2º graus, temos a dizer que consolidamos um instrumental metrológico prático, que pode ser utilizado por professores e pesquisadores interessados no desenvolvimento da leitura, em bases científicas, dentro do nosso contexto escolar e até mesmo fora dele. Os altos índices correlacionados entre as diferentes aplicações nos leva a concluir que estamos diante de instrumento com um alto grau de estabilidade.

Um dos argumentos que utilizamos para defender a necessidade e importância desta pes-

quiza dizia respeito à inexistência de instrumentos nacionais, válidos e precisos, voltados à análise objetiva dos aspectos relacionados com o processo de leitura. Acreditamos que através da sistematização do nosso instrumento, que visa a determinar as atitudes de leitura de alunos de 1º e 2º graus, demos uma importante contribuição para o desenvolvimento da ciência da leitura dentro do território nacional, principalmente para a incrementação da leitura no âmbito das escolas. Isto se confirma à medida em que o instrumento elaborado pode ser utilizado como:

- (a) um DIAGNÓSTICO a ser adotado pelos professores quando da determinação das predisposições dos seus alunos frente ao ato de ler, antes de iniciar a implementação de programas de incentivo ao hábito de leitura e/ou do ensino de conteúdos programáticos específicos;
- (b) uma AVALIAÇÃO das mudanças de atitudes de leitura dos alunos, resultantes de programas específicos de ação, que objetivem o desenvolvimento de hábitos, interesses e/ou habilidades de leitura. A forma pode ser muito bem utilizada para se verificar a qualidade de um determinado "tratamento";
- (c) um SUPORTE ÀS PESQUISAS, na medida em que pode ser auxiliar de outros investigadores ou especialistas (bibliotecários, coordenadores pedagógicos, supervisores de ensino, orientadores educacionais etc...) na análise de aspectos sócio-psicológicos inerentes ao ambiente escolar. Pode ainda ajudar na elucidação de outras perguntas relacionadas ao estudo e avaliação das atitudes dos alunos frente ao livro e à leitura.

Não devemos nos esquecer que as conclusões deste estudo se limitam e estão voltados à população de alunos com os quais trabalhamos, ou seja, alunos das escolas públicas pertencentes à Divisão Regional de Campinas. No entanto, o instrumental por nós elaborado apresenta um grande potencial de aplicação. Recomendamos que mais pesquisas específicas sejam efetuadas em outras regiões do Brasil de modo que o potencial inerente ao instrumento seja recuperado e reutilizado em favor da melhoria da leitura em nossas escolas e do desenvolvimento da ciência da leitura no território nacional. É importante, também, que sejam estabelecidas as "normas" para o instrumento nas diferentes regiões brasileiras.

BIBLIOGRAFIA

- EDWARDS, A. (1975) *Techniques of Attitude Scale Construction*. New York: Appleton, Century e Crofts.
- GORSUCH, R.L. (1974) *Factor Analysis*. Philadelphia: W. B. Saunders.
- LIKERT, R. (1932) "A Technique for the Measurement of Attitudes". *Archives of Psychology*, 140-155.
- SILVA, E.T. da e J.P. MAHER. (1982) "Uma Análise de Alguns Instrumentos voltados ao Estudo do Comportamento de Leitura". *Ciência e Cultura*. Vol. 34, nº 7.
- SISTO, F. et alii. (1979) "Testes Psicológicos no Brasil: Que Medem Realmente? *Educação e Sociedade*, I, 2.
- TUCKER, R.K. (1971) "Reliability of Semantic Differential Scales: the Role of Factor Analysis". *Western Speech*, 35, 185-190.

ANEXO

QUESTIONÁRIO DE ATITUDES DE LEITURA

NOME DA ESCOLA: _____

SEXO: MASCULINO FEMININO

2º Grau: 1 2 3

INSTRUÇÃO

As sentenças abaixo representam sentimentos dos alunos frente à leitura. Não existem sentenças certas ou erradas.

Por favor, dê a sua opinião sobre cada sentença. Diga se você concorda ou discorda dos itens como eles se apresentam.

Seja sincero. Assinale com um "X" somente um dos espaços em branco:

CF = concordo fortemente

C = concordo

D = discordo

DF = discordo fortemente

Preencha todas as sentenças. Não se preocupe com a semelhança entre alguns itens.

1. Quem lê tem muitas idéias.
_____ CF _____ C _____ D _____ DF
2. É muito difícil eu pegar um livro para ler.
_____ CF _____ C _____ D _____ DF
3. Lendo a gente aprende mais.
_____ CF _____ C _____ D _____ DF
4. Ler é chato.
_____ CF _____ C _____ D _____ DF
5. Fico triste quando tenho de ler um livro para a escola.
_____ CF _____ C _____ D _____ DF
6. Quando fico sem ler, sinto falta de leitura.
_____ CF _____ C _____ D _____ DF
7. Leio nas minhas horas de folga.
_____ CF _____ C _____ D _____ DF
8. Eu detesto ler.
_____ CF _____ C _____ D _____ DF

9. Ler é muito demorado.
 _____ CF _____ C _____ D _____ DF
10. Não sou acostumado a ler.
 _____ CF _____ C _____ D _____ DF
11. Ler é uma forma de descansar.
 _____ CF _____ C _____ D _____ DF
12. Não sou ligado em leitura.
 _____ CF _____ C _____ D _____ DF
13. Com a leitura aprendemos coisas novas.
 _____ CF _____ C _____ D _____ DF
14. Não leio muito.
 _____ CF _____ C _____ D _____ DF
15. A leitura ajuda a gente melhorar na escola.
 _____ CF _____ C _____ D _____ DF
16. A leitura é importante para o nosso trabalho.
 _____ CF _____ C _____ D _____ DF
17. Não sinto vontade de ler.
 _____ CF _____ C _____ D _____ DF
18. A leitura nos ensina muita coisa.
 _____ CF _____ C _____ D _____ DF
19. É gostoso ler.
 _____ CF _____ C _____ D _____ DF
20. Ler é muito divertido.
 _____ CF _____ C _____ D _____ DF
21. A leitura me dá preguiça.
 _____ CF _____ C _____ D _____ DF
22. Não consigo me concentrar na leitura.
 _____ CF _____ C _____ D _____ DF
23. Sempre acho um tempinho para ler.
 _____ CF _____ C _____ D _____ DF
24. Ler é uma diversão gostosa.
 _____ CF _____ C _____ D _____ DF
25. Eu gosto de ler.
 _____ CF _____ C _____ D _____ DF

26. Quando acabo de ler um livro, já começo outro.
_____ CF _____ C _____ D _____ DF
27. Leio bastante.
_____ CF _____ C _____ D _____ DF
28. A leitura traz conhecimentos.
_____ CF _____ C _____ D _____ DF
29. Eu adoro ler.
_____ CF _____ C _____ D _____ DF
30. A leitura desenvolve as pessoas.
_____ CF _____ C _____ D _____ DF